

TERRITÓRIO PORTUGAL.

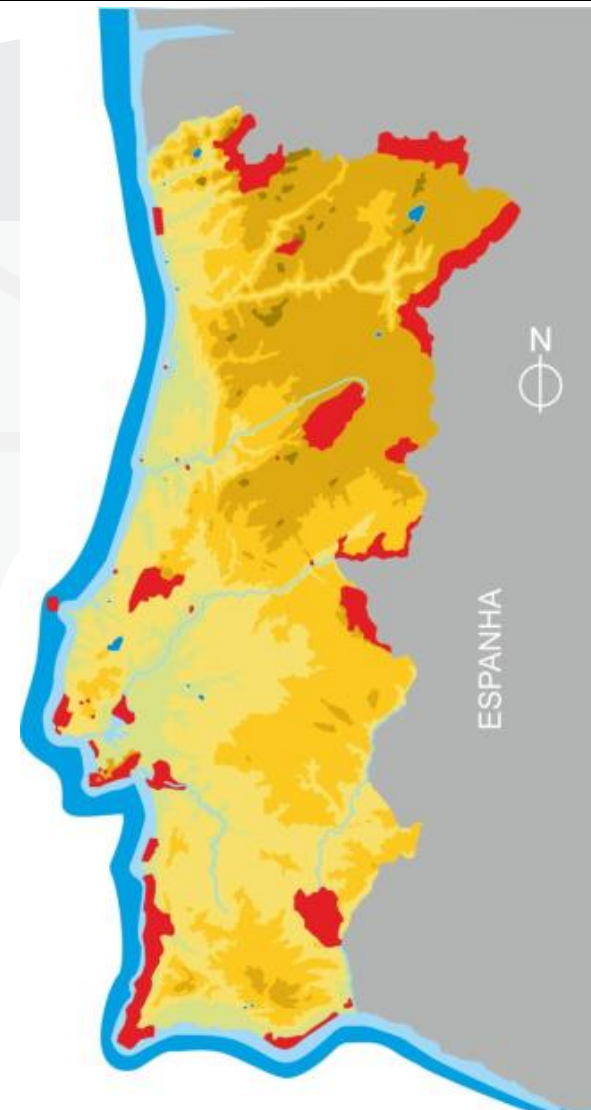
Seminário TERRITÓRIO E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Painel ABANDONO DO TERRITÓRIO – CAMINHOS?


Rogério Rodrigues

Presidente do Conselho Diretivo do ICNF

7 de dezembro 2016 | Centro de Congressos da Alfândega do Porto



PORTUGAL



É inquestionável a grande diversidade e riqueza do nosso **Património Natural**, resultante da localização geográfica e de condicionantes geofísicas, mas também da presença constante do **HOMEM** ao longo dos séculos.

Rede Natura 2000

Regiões Biogeográficas Mediterrânica, Atlântica e Mar Atlântico

88

Habitats
Naturais
ou seminaturais
(17 prioritários)



117

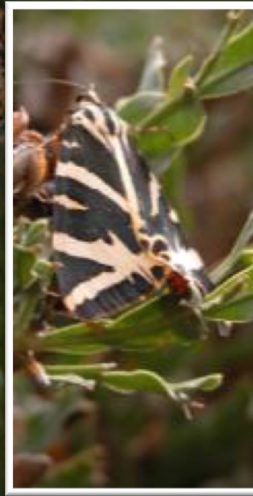
Espécies
da flora
naturais
(18 prioritárias)



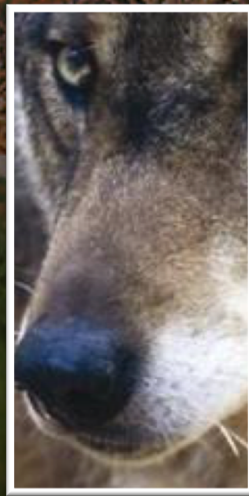
93

Espécies da Fauna
(3 prioritárias)

*Callimorpha
quadripunctaria*



Lobo-ibérico



Lince-ibérico



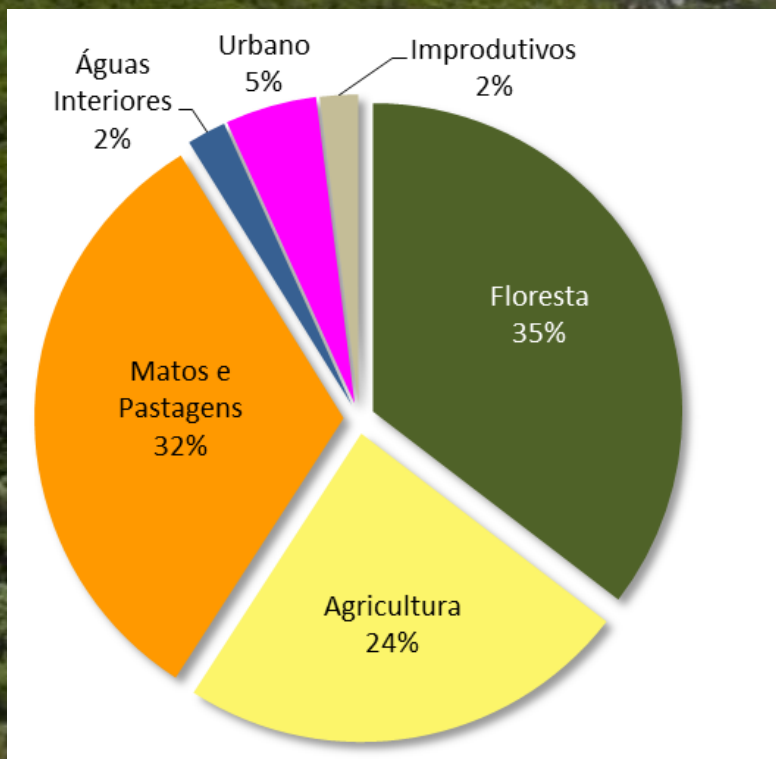
233

Espécies
de Aves de
ocorrência
regular
(74 incluídas
no Anexo I)



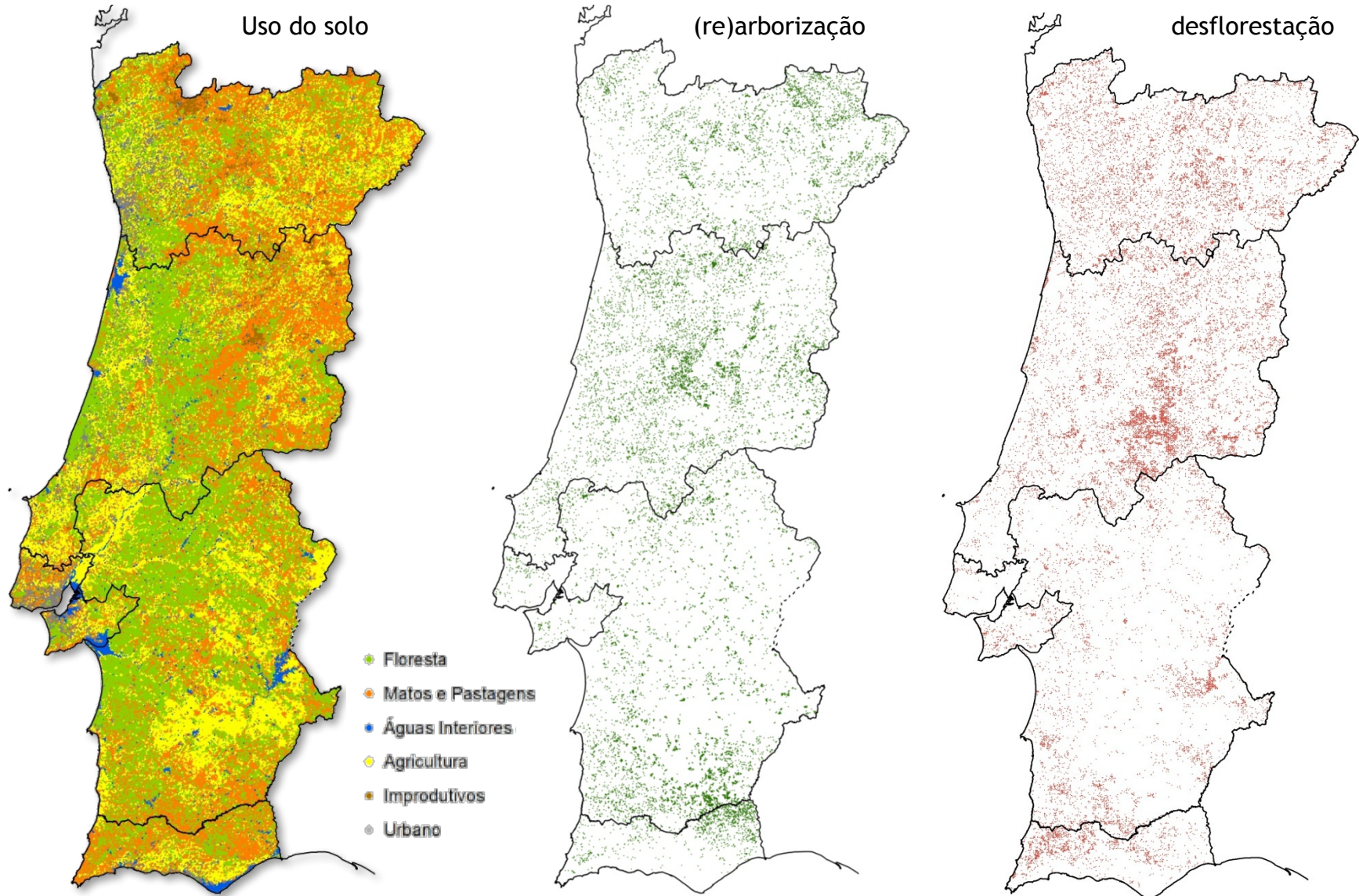
FLORESTA

Em Portugal Continental



Usos do solo	Área (mil ha)
Floresta	3 155
Agricultura	2 114
Matos e Pastagens	2 853
Águas interiores	183
Urbano	425
Improdutivos	178
Total (Portugal continental)	8 909

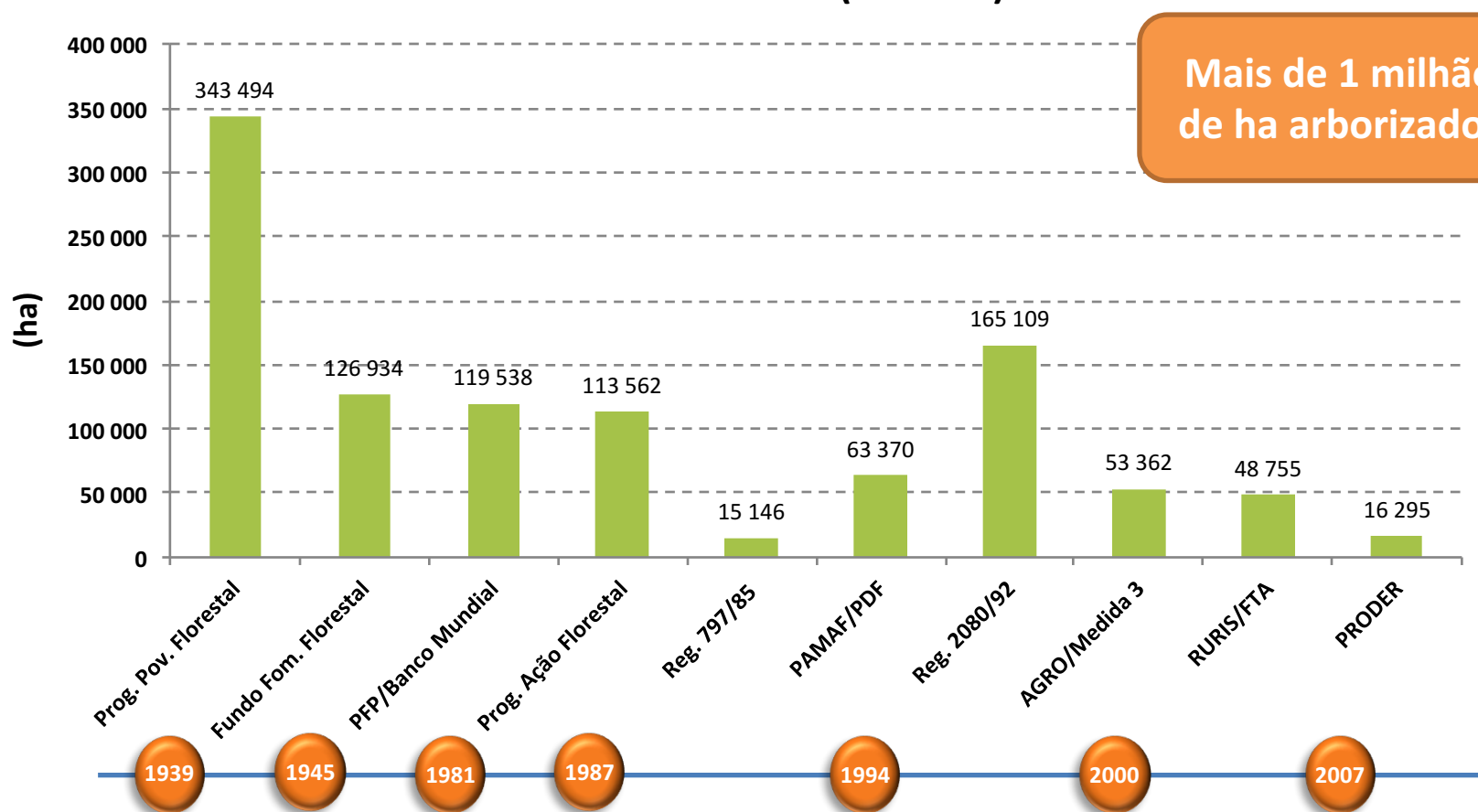
EVOLUÇÃO DOS USOS DO SOLO [1995-2010]



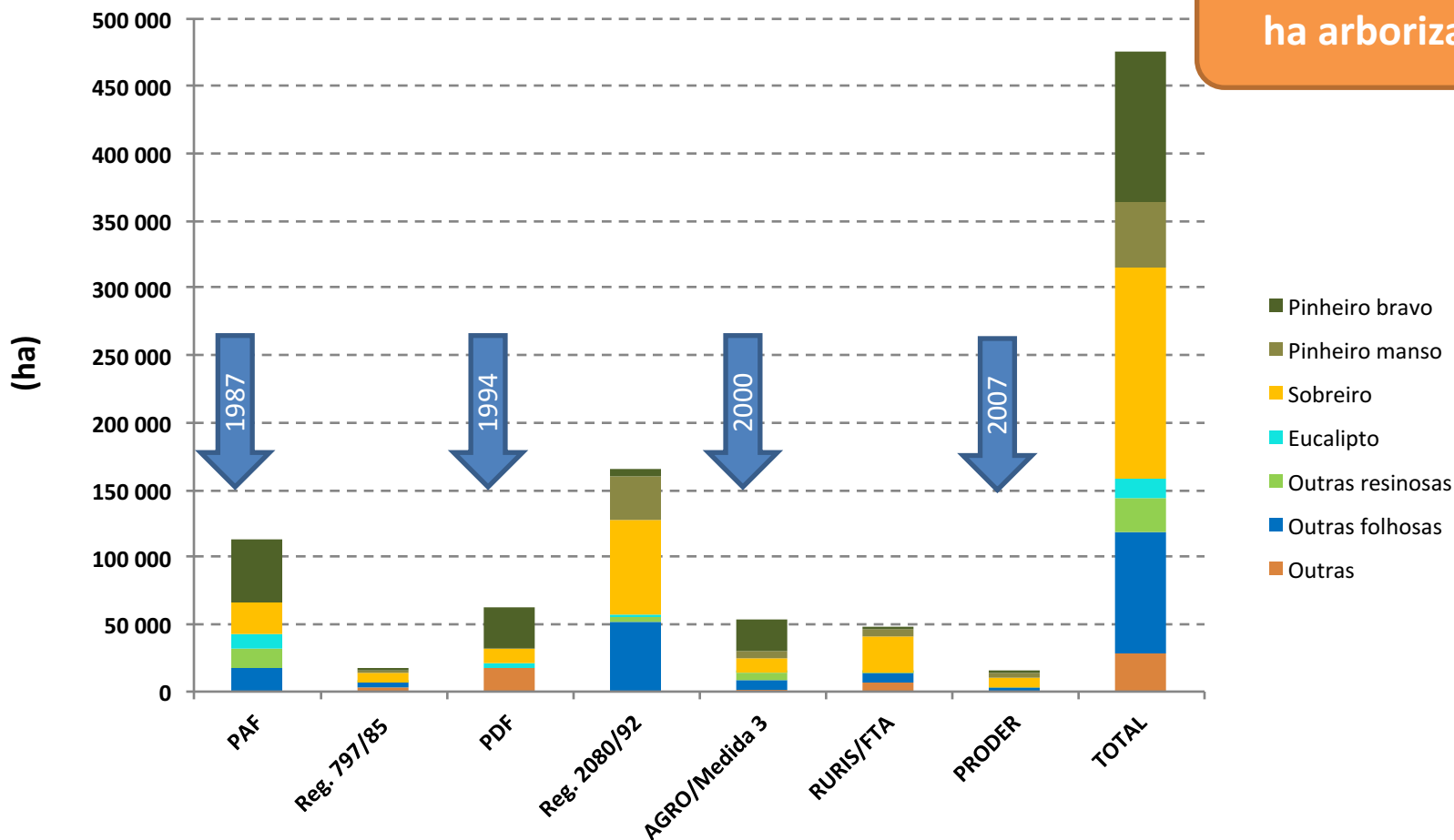
MATRIZ DE ALTERAÇÃO DOS USOS DO SOLO 1995 E 2010 (ha)

1995 2010	Floresta	Agricultura	Matos e Pastagens	Águas Interiores	Urbano	Improdutivos	Total 2010
Floresta	2 715 346	105 075	327 353	575	1 200	5 251	3 154 800
Agricultura	35 909	1 943 787	132 982	175	700	725	2 114 278
Matos e Pastagens	501 994	298 021	2 022 081	600	2 576	27 957	2 853 228
Águas Interiores	9 602	7 127	15 304	148 785	25	1 725	182 568
Urbano	29 107	48 737	29 707	200	310 399	7 377	425 526
Improdutivos	13 453	5 026	11 853	250	575	147 335	178 492
Total 1995	3 305 411	2 407 772	2 539 279	150 586	315 475	190 370	8 908 893
Alteração 1995-2010	-150 611	-293 495	313 950	31 983	110 051	-11 878	
	-4,6%	-12,2%	12,4%	21,2%	34,9%	-6,2%	

Área arborizada (65 anos)



Área arborizada Programas posteriores à adesão à CEE/UE

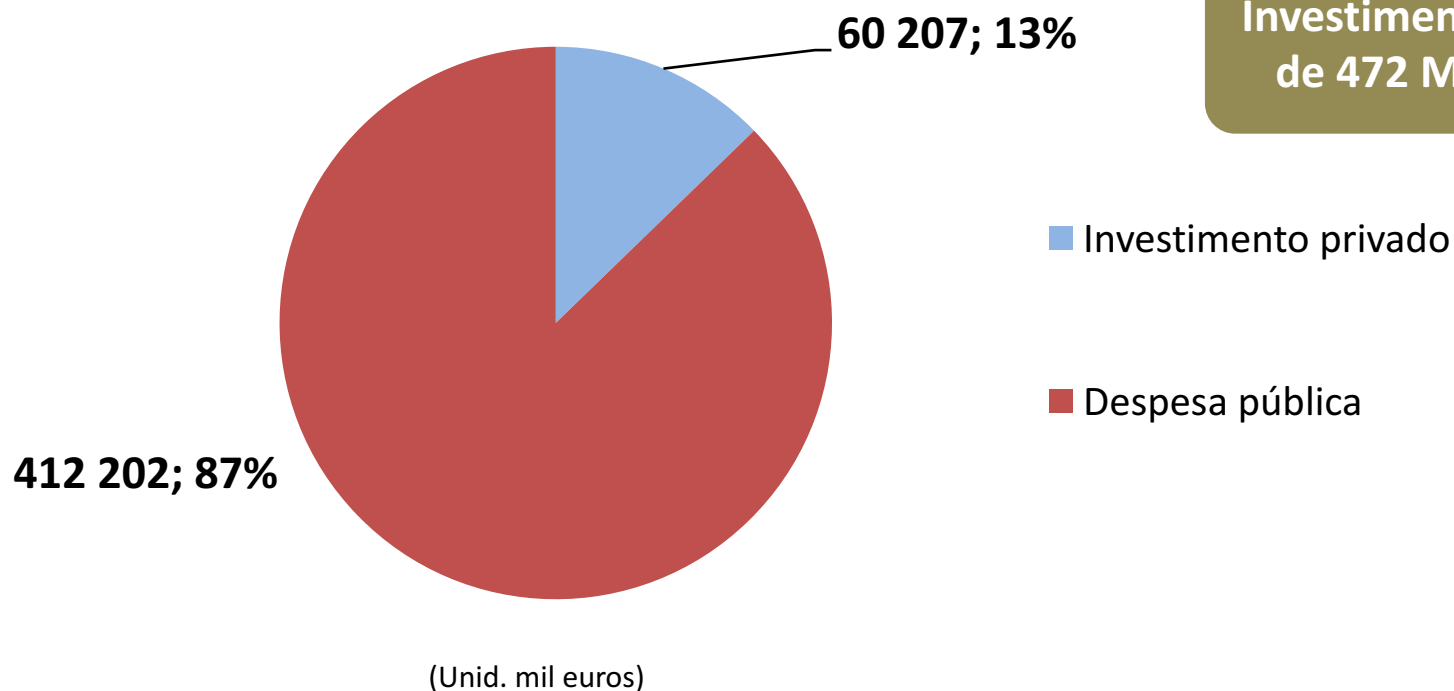


Cerca de 470 mil
ha arborizados

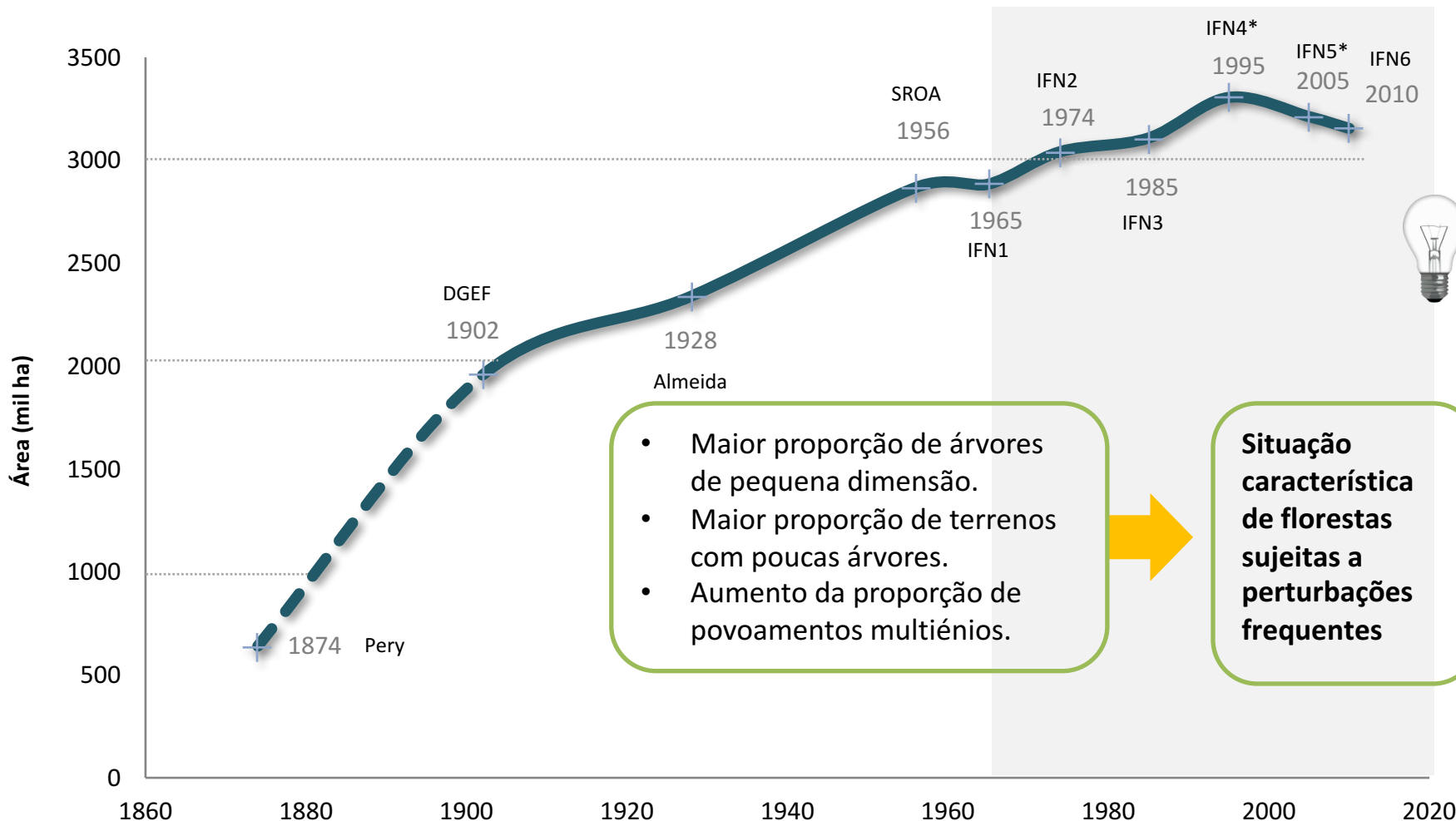


Investimento realizado em arborizações Programas posteriores à adesão à CEE/UE

**Investimento total
de 472 Meuros**



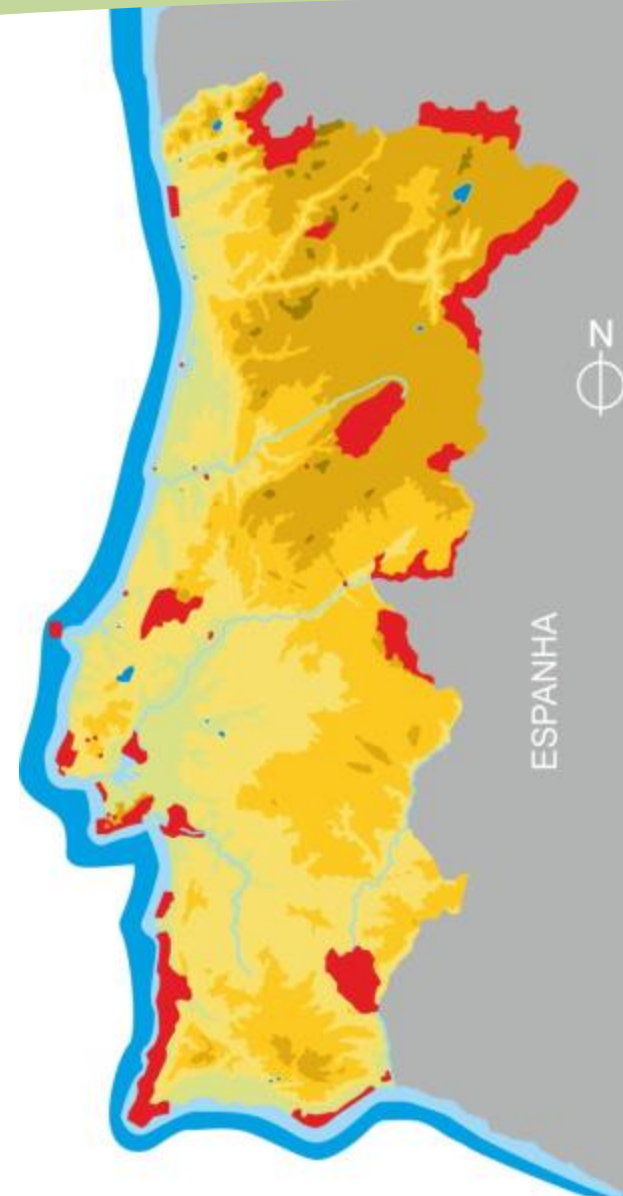
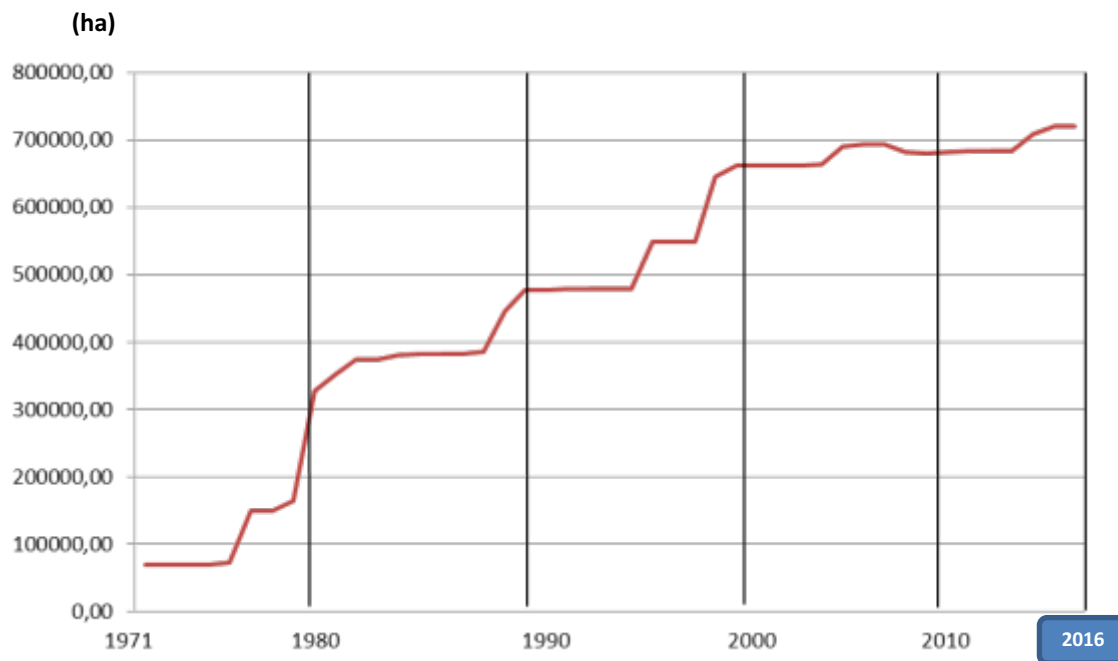
EVOLUÇÃO DA ÁREA DE FLORESTA



ÁREAS PROTEGIDAS EM PORTUGAL CONTINENTAL

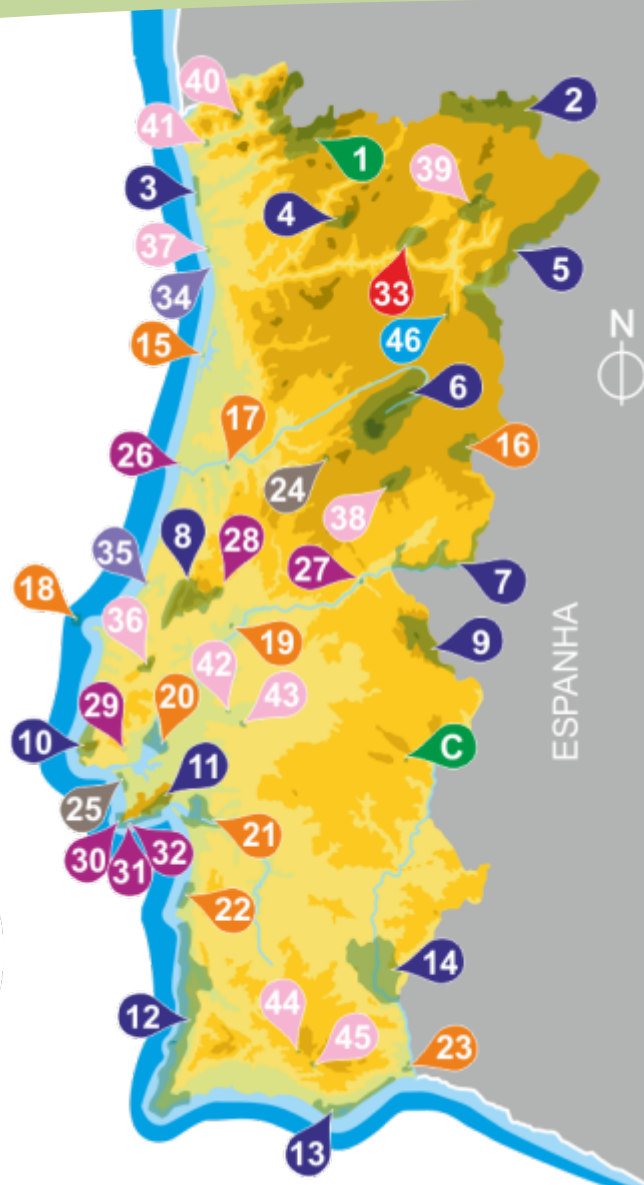
791.895 ha

738.274 ha (área terrestre) + 53.621ha (área marinha)



REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

1. Parque Nacional da Peneda-Gerês
2. Parque Natural de Montesinho
3. Parque Natural do Litoral Norte
4. Parque Natural do Alvão
5. Parque Natural do Douro Internacional
6. Parque Natural da Serra da Estrela
7. Parque Natural do Tejo Internacional
8. Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros
9. Parque Natural da Serra de São Mamede
10. Parque Natural de Sintra-Cascais
11. Parque Natural da Arrábida
12. Parque Natural do SW Alentejano e Costa Vicentina
13. Parque Natural do Vale do Guadiana
14. Parque Natural da Ria Formosa
15. Reserva Natural das Dunas de São Jacinto
16. Reserva Natural da Serra da Malcata
17. Reserva Natural do Paul de Arzila
18. Reserva Natural das Berlengas
19. Reserva Natural do Paul do Boquilobo
20. Reserva Natural do Estuário do Tejo
21. Reserva Natural do Estuário do Sado
22. Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha
23. Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Stº António
24. Paisagem Protegida da Serra do Açor
25. Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica
26. Monumento Natural do Cabo Mondego
27. Monumento Natural das Portas de Ródão
28. Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios de Ourém/Torres Novas
29. Monumento Natural de Carenque
30. Monumento Natural da Pedra da Mua
31. Monumento Natural dos Lagosteiros
32. Monumento Natural da Pedreira do Avelino
33. Parque Natural Regional do Vale do Tua
34. Reserva Natural Local do Estuário do Douro
35. Reserva Natural Local do Paul de Tornada
36. Paisagem Protegida da Serra de Montejunto
37. Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo
38. Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha
39. Paisagem Protegida Local da Albufeira do Azibo
40. Paisagem Protegida Local de Corno de Bico
41. Paisagem Protegida Local das Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos
42. Paisagem Protegida Local do Açude da Agolada
43. Paisagem Protegida Local do Monte da Barca
44. Paisagem Protegida Local da Rocha da Pena
45. Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola
46. Área Protegida Privada da Faia Brava



REDE NATURA 2000 + MATAS NACIONAIS + REGIME FLORESTAL



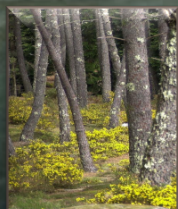
Sítios de Importância Comunitária
(Diretiva Habitats)

62 SIC – 1.562 193ha



Zonas de Proteção Especial
(Diretiva Aves)

42 ZPE – 929 186ha

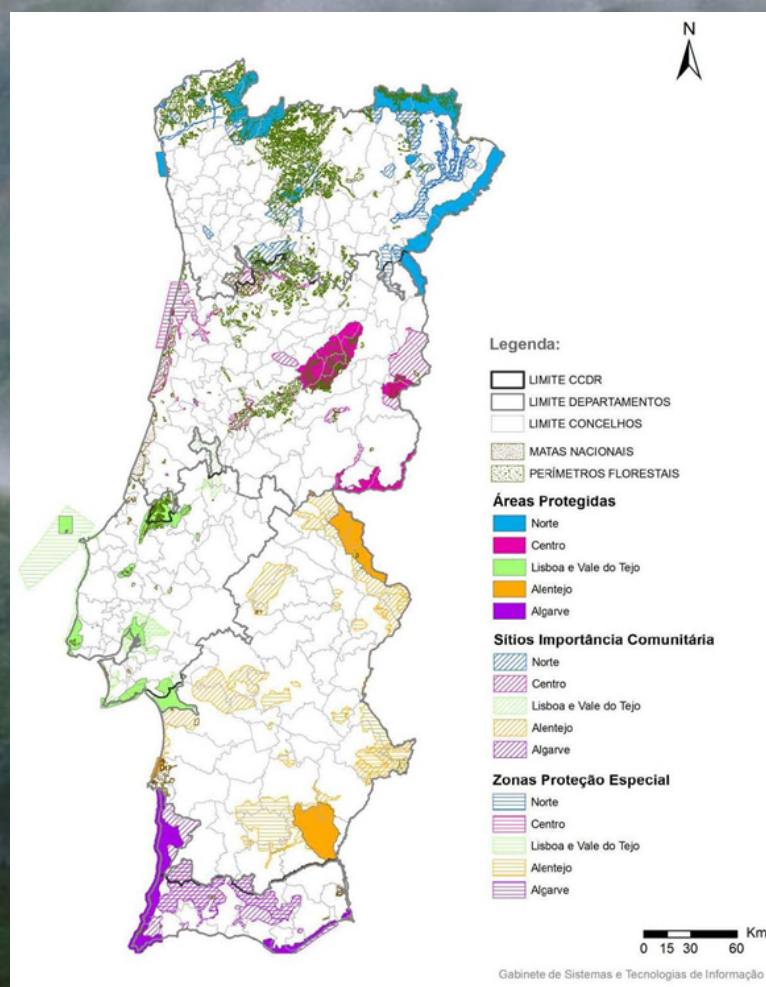


Matas Nacionais
61.608 ha



Regime Florestal
525.494 ha

Cerca de **1/4**



OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS AO ABRIGO DE COMPROMISSOS INTERNACIONAIS



10

Reservas da Biosfera (Programa Man & Biosphere, UNESCO)

Portugal Continental (5)

- Paul do Boquilobo
- Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurês
- Berlengas
- Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica
- Biosfera Transfronteiriça Tejo/ Tajo Internacional

Arquipélago dos Açores (4)

Santana na Madeira (1)



2

Áreas Protegidas transfronteiriças Parque internacional - Protocolos Portugal-Espanha

- **Gerês – Xurês**
- **Tejo/Tajo Internacional**

4

Geoparques

- Açores
- Arouca
- Naturtejo
- Terras de Cavaleiros



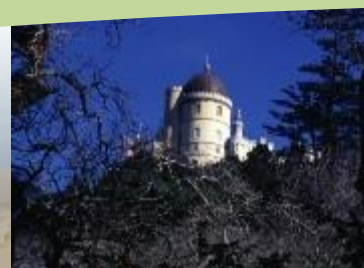
9

Reservas Biogenéticas

Portugal (9)

- Matas Palheiros /Albergaria
- Planalto Central S Estrela
- Serra da Malcata
- Mata da Margaraça
- Paul de Arzila
- Berlenga
- Estuário do Tejo
- Serra da Arrábida
- Ponta de Sagres

Nota: Atualmente todos os sítios estão integrados na Rede Natura 2000



5

Património Mundial (UNESCO)

Em Portugal existem 16 sítios, dos quais destacamos 5:

- **Arte Rupestre Pré-histórica Cõa**
- **Paisagem Cultural de Sintra**
- **Região Alto Douro Vinhateiro**

Açores (1) - Paisagem vinícola Ilha do Pico
Madeira (1) - Laurissilva



31

Sítios Ramsar

Portugal (18)

- L Bertandos e S Pedro A.
- Planalto Superior S Estrela
- Paul Arzila
- Paul Madriz
- Paul Taipal
- Estuário Mondego
- Polje Mira Minde
- Paul Boquilobo
- Paul Tornada
- Estuário do Tejo
- Estuário do Sado
- Lagoa de Albufeira
- Lagoa S André e Sancha
- Ria de Alvor
- Ria Formosa
- Sapal de Castro Marim
- Ribeira do Vascão
- Pateira de Fermentelos

Açores (13)

Áreas Protegidas + Rede Natura 2000 + Matas e Perímetros Florestais

Áreas Protegidas

8%

de Portugal
continental

46 sítios

Rede Natura

21%

de Portugal
continental

168 sítios (inclui Portugal
cont., Açores e Madeira)

Matas e
perímetros
florestais

6%

de Portugal
continental

13%*

Espanha

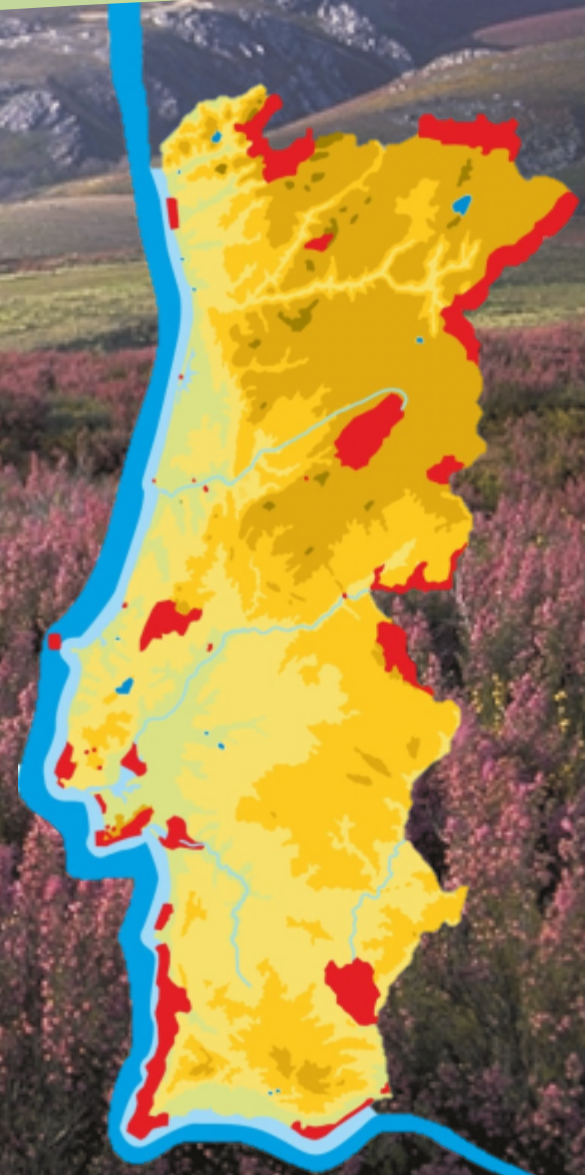
837 sítios

27%*

Espanha

1802 sítios

* Anuário 2013 del Estado das áreas protegidas de España



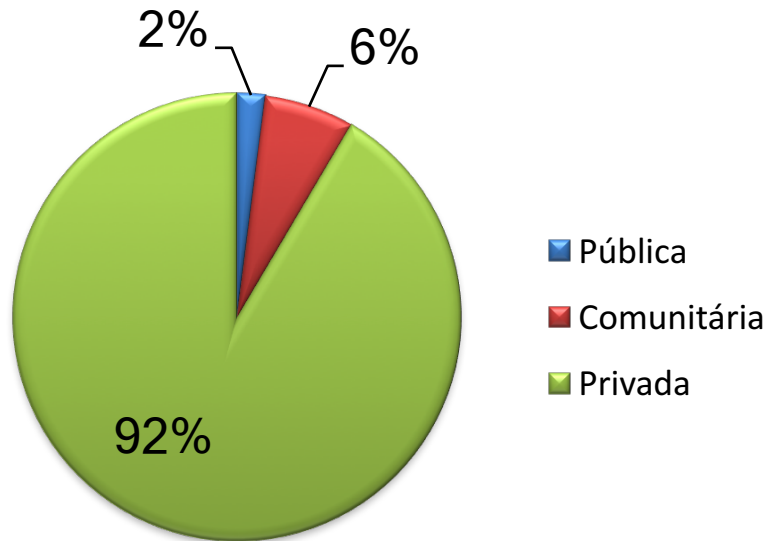
o Turismo da Natureza centra-se na diversidade e singularidade de experiências com alto conteúdo recreativo, de aprendizagem lúdica e estética.

As viagens para destinos de natureza têm aumentado na Europa a um ritmo médio anual de cerca de **9%** nos últimos anos

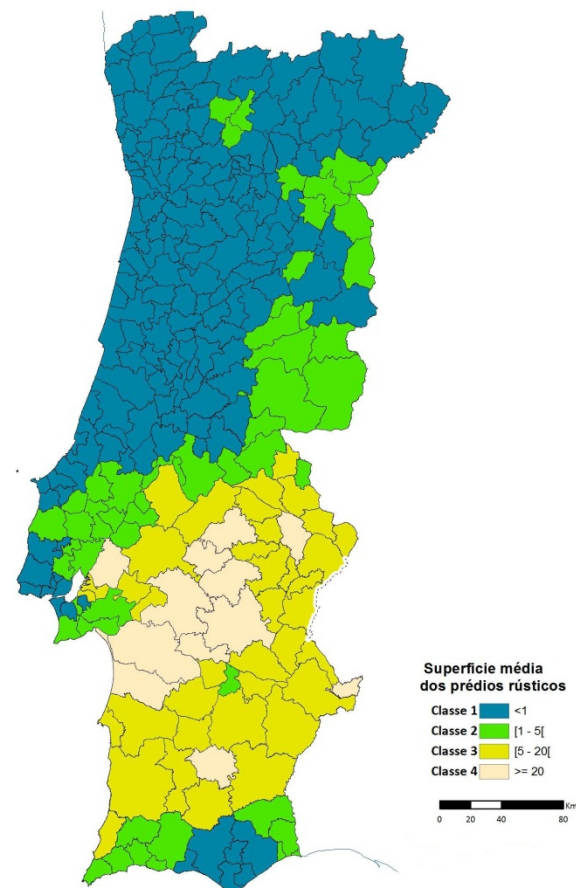


A diversidade, qualidade e abundância de **valores naturais** (ecossistemas, flora e fauna, etc.), a existência de **espaços naturais protegidos** (parques nacionais, reservas naturais, matas nacionais, áreas de Rede Natura, ...) e a **riqueza em biodiversidade** são justificação suficiente para que a “natureza e a biodiversidade” seja identificada como um dos **5 ativos estratégicos** diferenciadores na proposta de **Estratégia do Turismo 2027** onde “**potenciar o Património natural e dinamizar turisticamente as áreas protegidas**” surge como uma linha de ação prioritária.

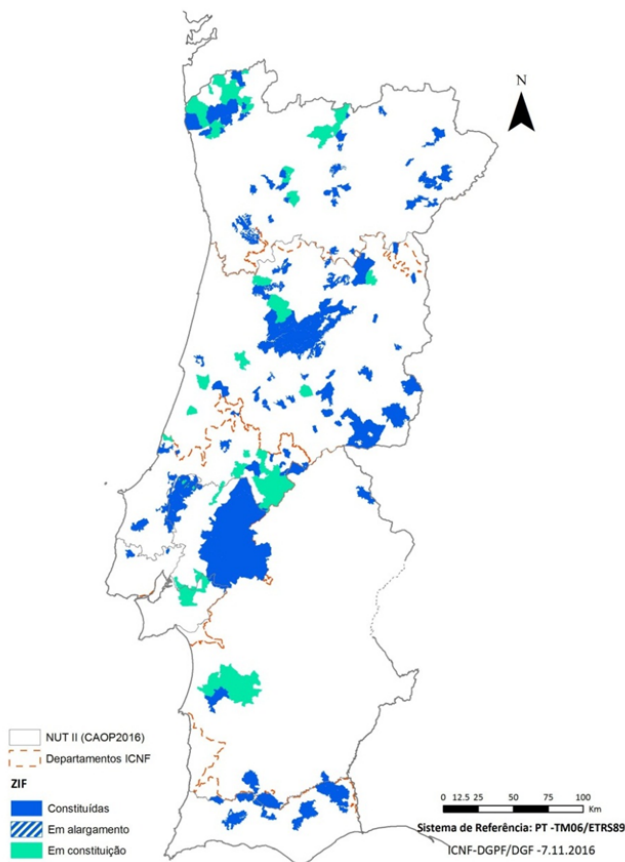
- As florestas portuguesas são predominantemente privadas (92%)



- 82% dos concelhos possuem uma área média dos prédios rústicos < 5ha



Fontes: Direção-Geral dos Impostos, 2005 - N.º de Artigos Rústicos
ICNF, IFN5 - Área de Espaços Rurais (Floresta, Matos e Agricultura)

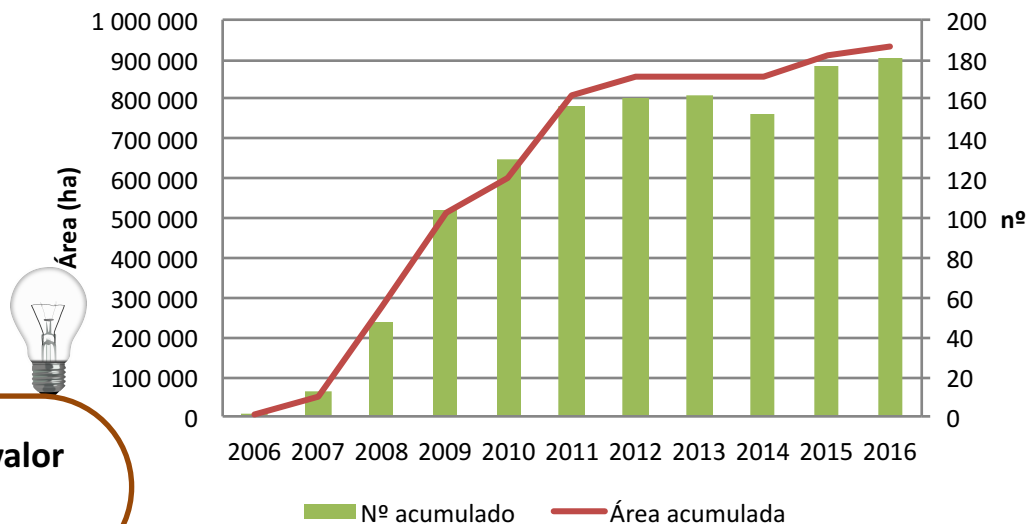


Atualmente estão constituídas 181 ZIF, abrangendo **932.433 ha**, mais de 23 mil proprietários.

Existem 70 entidades gestoras (53 associações, 5 cooperativas e 12 empresas).

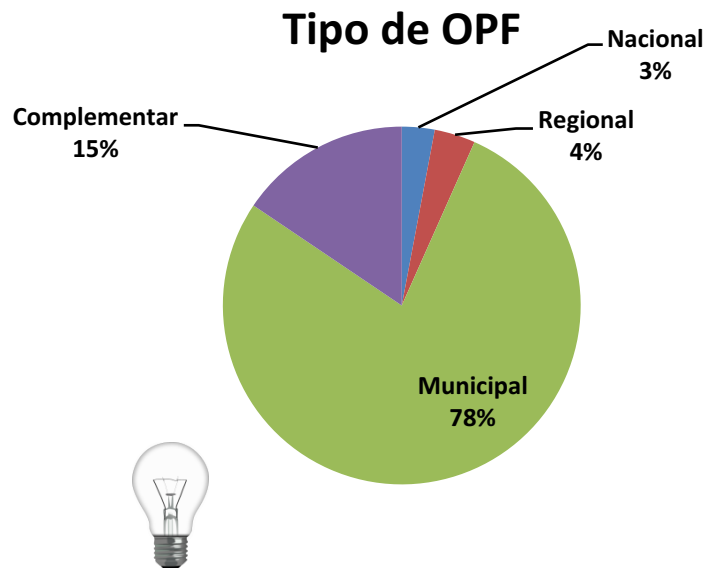
Encontram-se 37 ZIF em constituição, abrangendo mais de 320 mil ha.

Evolução da área e n.º de ZIF constituídas

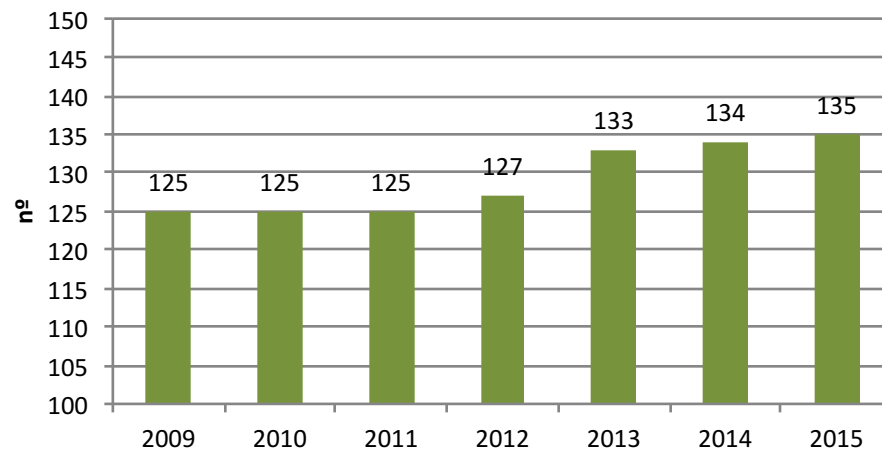


Desde 2014 o FFP já atribui apoios a ZIF no valor de cerca de 912.000 euros

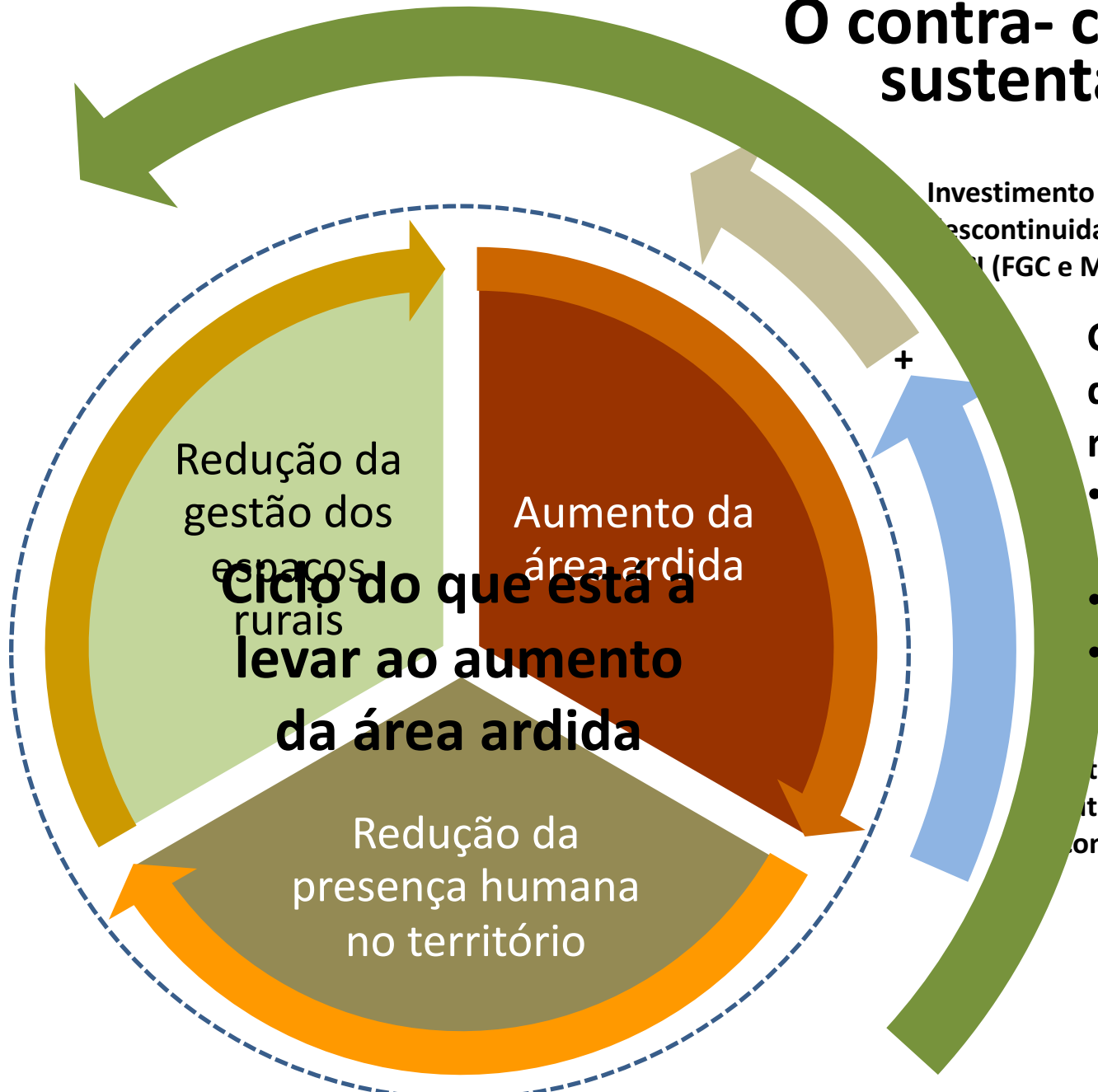
Existem atualmente 135 organizações de produtores florestais (OPF), registadas ao abrigo da Portaria n.º 118-A/2009, de 29 de janeiro. Das 175 OPF que já tiveram registo, 40 não solicitaram a respetiva renovação.



Evolução do n.º de OPF constituídas

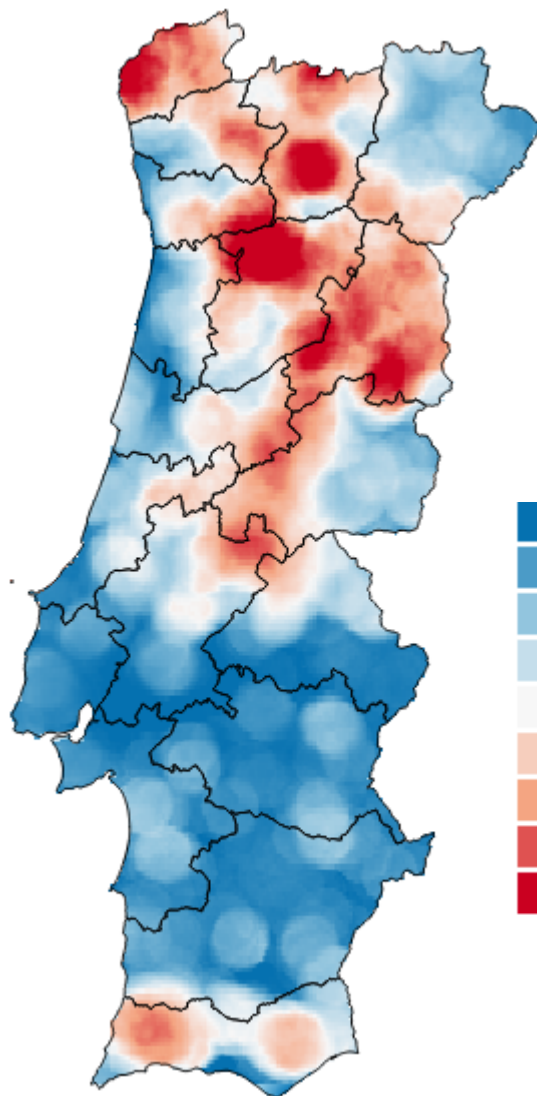


O contra-ciclo sustentado

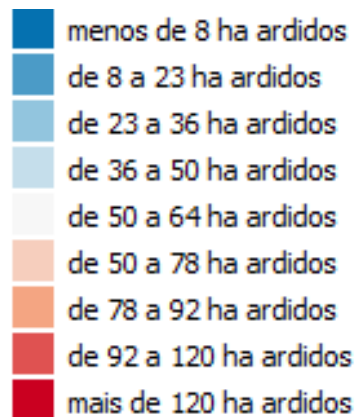


Gestão florestal e desenvolvimento rural:

- Política de gestão territorial
- Política de valor
- Política de gestão
 - Gestão das galerias ripícolas
 - Gestão de terras agrícolas
 - Gestão silvícola

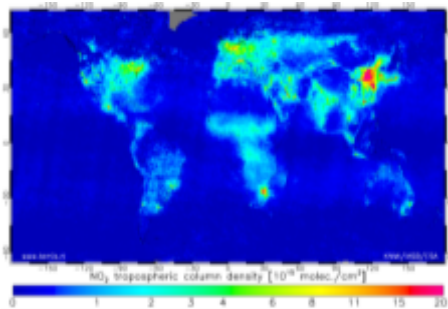


Zonas de acumulado de área ardida desde 1990 por km²



Vulnerabilidades

AMEAÇAS À SUSTENTABILIDADE DA FLORESTA: (Alterações Climáticas, Circulação Global, ...)



Cria condições para o estabelecimento de novas pragas:

- Condições favoráveis
- Enfraquecimento dos hospedeiros



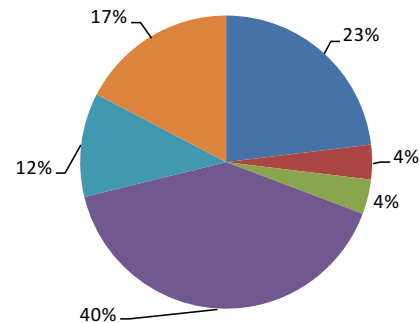
300 mil plantas vindas da Europa

40.000 m³/ano material lenhoso de países terceiros

Estabelecimentos bem sucedidos de insetos na Europa (Mattson et al., 2007)

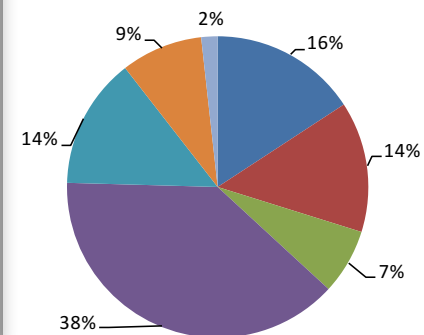
■ Coleoptera ■ Diptera ■ Hemiptera ■ Homoptera
■ Hymenoptera ■ Lepidoptera ■ Thysanoptera

Asia para a Europa



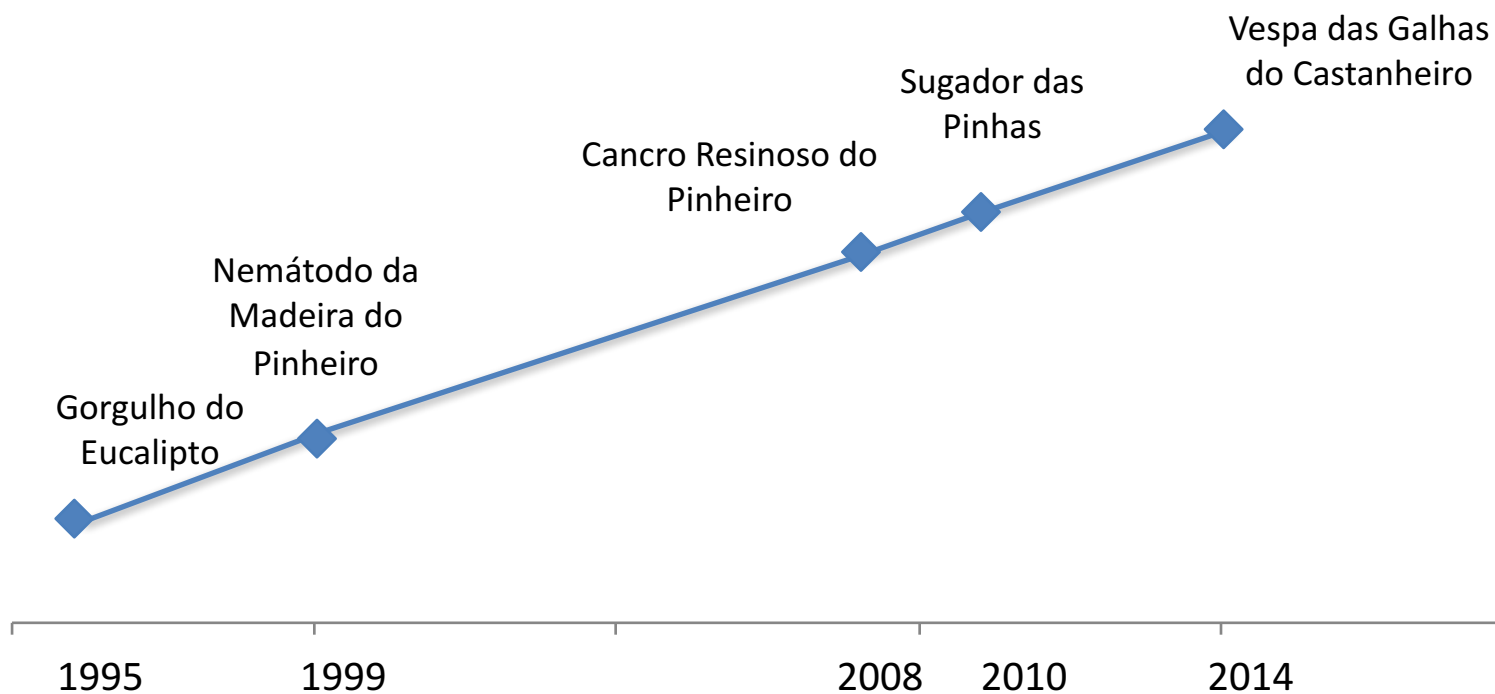
52 Insetos

América para a Europa



57 Insetos

Alguns exemplos de Agentes Bióticos Nocivos introduzidos em Portugal





É relevante a **atividade agrícola e florestal** para **garantir o aproveitamento sustentável das florestas**, gerar **economias** e para a **manutenção das condições que determinaram a Rede Natura 2000 e da Rede Nacional de Áreas Protegidas**

Em

90%

da superfície total da Rede Natura

existe um elevado grau de associação entre os valores naturais a conservar e o tipo de gestão agrícola e florestal praticada





Há Perda de Biodiversidade!
Há Ganho de Biodiversidade!

Transferência

Abandono absoluto – desestrutura o território à nossa escala de planeamento (20,30, 50 anos)

Riscos naturais - incêndios, erosão do solo, exóticas, pragas e doenças , ...

Baixa densidade de ocupação ativa do território – mantém mosaico de paisagem e diversidade de ecossistemas e serviços

Riscos naturais – minimiza os riscos naturais

PROGRAMA NACIONAL DE COESÃO TERRITORIAL

Um Território + Coeso
Um Território + Competente
Um Território + Sustentável

Das 164 medidas apresentadas, há **17** intervenções em áreas de competência direta e indireta do ICNF e **8** onde o instituto aparece referenciado na lista dos principais promotores (EIXOS 1, 2 e 3).



- Definição concreta das atividades económicas a promover (setor primário)
Os fundos europeus e nacionais destinados à floresta e agricultura pouco valem sem estarem abrangidos numa ampla estratégia multissetorial nacional. A evidência demonstra que só por si não são suficientes;
- Discriminação positiva (ex. fiscalidade verde/incentivos fiscais)
- Territórios de baixa densidade mas de elevada qualidade ambiental, com aposta na gestão de território (gestão rural)
- Presença de serviços públicos (Centrais e Municipais) e apoio do movimento associativo (OPF)
- Promoção da multifuncionalidade de serviços
(turismo, agricultura, mel, caça e pesca; ...)
- Valorização dos serviços dos ecossistemas
(água, clima, conservação do solo, minimização de risco incêndio, biodiversidade, ...)



Forte apoio de políticas transversais, persistentes e de longo prazo



Obrigado pela vossa atenção